

CAPA – OBRA 838 – TERMINAL ILHA REDONDA, RIO DE JANEIRO-RJ

EQUIPE SEEL CUMPRE MISSÃO HISTÓRICA!

Transpetro classifica a obra – que teve acidente zero! –
como “REFERÊNCIA DE QUALIDADE” entre todas as obras de fornecedores – pag 4

Foto: Divulgação SEEL/ Obtida via drone



Visão aérea feita por drone mostra a obra pronta com as seis passarelas em destaque

Obra 846 – CARREFOUR, São Vicente (SP)
Estratégia com Excelência para
CONTENÇÕES DE ENCOSTA – Pág.5

Foto: Divulgação SEEL



Alpinista da SEEL realiza trabalho de manutenção nas contenções pré-existentes

FALE COM A EMPRESA

Canal de Ética - etica@seel.com.br

GARANTIMOS O SEU ANONIMATO,

NINGUÉM SABERÁ QUE VOCÊ DENUNCIOU

Faça sua DENÚNCIA sobre qualquer assunto
no link que está no SITE DA SEEL

VOZ DE CLIENTE

“A SEEL tem muita competência. Desde o período em que trabalhei conosco cumprimos prazos, respeitando todos os quesitos de segurança. Vejo comprometimento e capacidade em cada colaborador envolvido na frente de obra. As lideranças da SEEL estão sempre solícitas para nos atender da melhor forma possível. Há disponibilidade para a execução e flexibilidade para entender e aplicar rapidamente os ajustes no projeto.”

FABIANO DIEFRA,

Fiscal de Obras da MRS nas frentes de Jeceaba,
Carandaí e Barbacena (MG)



Foto: Divulgação SEEL

DIFERENCIAL SEEL
Os “Multifuncionais” da
SALA TÉCNICA – Pág.7



Foto: Divulgação SEEL

Da direita para a esquerda Thaianne Rebelo,
Jefferson Dias, Thainá Polzi e Lucas Brasil

ACESSE, SIGA E DIVULGUE NOSSAS REDES SOCIAIS!

 **SEEL NO FACEBOOK**
<https://www.facebook.com/seelengenharia>

 **SEEL NO INSTAGRAM**
<https://www.instagram.com/seelengenharia/>

 **SEEL NO LINKED IN**
<https://www.linkedin.com/company/seel---servicos-especiais-de-engenharia-ltda>

NOSSAS PESSOAS

VAMOS CONHECER MELHOR O...
GENILSON DE ALMEIDA,
ASSISTENTE DE OPERAÇÃO



Fotos: Divulgação

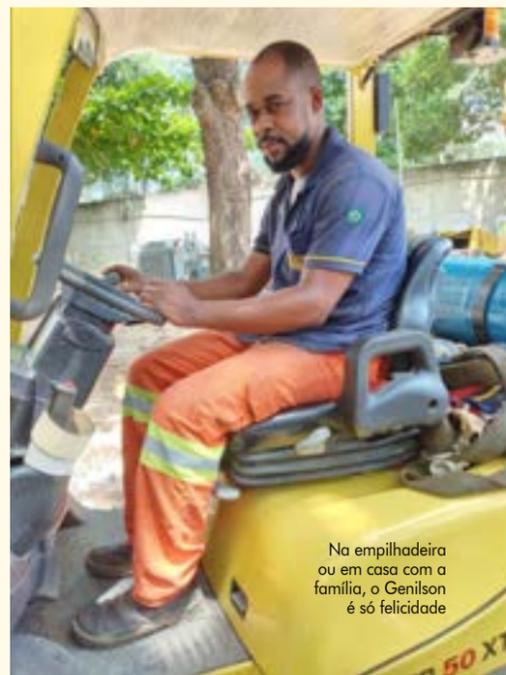
ta com fratura exposta. Após quase cinco anos de muita fisioterapia, perícias e lutas, em 2015, ele foi recebido de volta pela SEEL. "Gostei muito da recepção calorosa. Esse dia significou muito para mim; senti o quanto a SEEL é de fato uma família; cheguei a ouvir opiniões de que seria mandado embora, mas aconteceu o contrário", lembra com carinho Genilson.

Além de acolher o nosso Assistente de Operação da área de Suprimentos, a SEEL deu a Genilson oportunidades: primeiro a de fazer o curso de Operador de Empilhadeira, serviço que passou a prestar; e segundo, para que ele não corresse o risco de dispensa durante a crise de 2017/2018, a SEEL o enviou para atuar em uma obra em Três Rios e três anos mais tarde em uma em Palmeira da Serra; ambas no estado do Rio, quando atuou na função de servente. "A consideração que uma empresa tem pela gente se mostra é no momento difícil", considera ele.

Morador de Wona, bairro de Belfort Roxo (RJ), o pai do Guilherme, de sete anos, e casado com Maria Cristiane, uma multiempresendedora que trabalha como manicure, pedicure e boleira (faz e vende bolos), Genilson adora passear com a família nas horas de folga. Recentemente levou o filho pra assistir ao filme do Homem Aranha.

Não basta ser correto, trabalhador e querido pelos colegas, como é o caso do Genilson; é preciso ter fé e a retaguarda de uma empresa que acredite em você. Em 2010, com poucos meses de SEEL, ele sofreu um acidente em uma obra no Maracanã. Ao descer a injeção em uma válvula teve sua mão puxada e o dedo anelar da mão direi-

Torcedor fanático do Flamengo – assiste a todos os jogos – Genilson está ganhando do Jornal da SEEL um presente de aniversário com esta matéria: é que neste mês de março, dia 16, ele está completando 32 anos. Parabéns Genilson! Siga firme!



Na empilhadeira ou em casa com a família, o Genilson é só felicidade

ACONTECE – confraternização

SEEL CELEBROU 2021 E PROJETOU 2022...



Os Diretores da SEEL agradecem 2021 e brindam a chegada de 2022

Em estilo happy hour, no último dia útil do ano passado, 21 de dezembro, diretoria e colaboradores celebraram na sede de Duque de Caxias (RJ) as conquistas de 2021 e as expectativas para 2022. Em discurso direcionado a toda a empresa, os diretores agradeceram o amplo empenho de todos em sempre vestir a camisa SEEL e projetaram um ano de 2022 com muito trabalho e novos contratos de obras à vista. Foram sorteados um liquidificador e uma batadeira presenteados por nossos fornecedores, os agraciados foram o Tiago Silva e o Marcio Braga.



Fabio Dias entrega os brindes sorteados ao Tiago e ao Marcio

Fotos: Divulgação SEEL

ESPECIAL – RAIO-X TÉCNICO

O passo a passo...
Para a boa **PERFURAÇÃO** EM SOLO MARÍTIMO
Conversamos com **Ricardo Müller,**
Engenheiro Coordenador da Obra 838



Material perfurado (rocha sã) sendo expelido na parte superior do tubo de revestimento

Fotos: Ricardo Müller

a PERFURAÇÃO em rocha. Na Obra 838 as estacas pré-moldadas de concreto foram cravadas até o impenetrável e, já com a construção da estrutura do dolfim, colocou-se a perfuratriz em cima deste para execução da perfuração em rocha sã e instalação dos tirantes.

De que forma?

Ricardo – A estaca pré-moldada era vazada. A perfuração em rocha e instalação dos tirantes aconteceram por dentro da estaca. Foram instalados tubos de revestimento no interior da estaca até que encostassem na rocha sã, garantido o perfeito revestimento da perfuração. Em seguida a perfuratriz introduzia o martelo de fundo e, através da colocação das hastes, este martelo encostava na rocha e iniciava a perfuração.

Como foi essa experiência?



Ricardo Müller

Cumprir a missão de perfurar a 43 metros de profundidade em mar, sendo dez em rocha sã, para a instalação e ancoragem de tirantes em meio às condições adversas de mar, foi de extrema complexidade. Carioca, 40 anos, graduado em engenharia civil (UFF), Ricardo Müller, chegou à SEEL, para assumir a Obra 838, no Terminal da Ilha Redonda (Rio de Janeiro – RJ), com experiência naquilo que descreve nesta entrevista: perfurar em solo marítimo.

Em que obras as perfurações em solo marítimo são necessárias?

Ricardo – Isto depende da sondagem realizada no terreno e dos esforços ao qual a estrutura será submetida, sendo estas cargas transferidas para a fundação. A sondagem é uma investigação geotécnica para caracterizar o solo no subleito marinho. Já o projeto executivo da obra, define os detalhes da fundação através da sondagem do terreno e dos cálculos estruturais para suportar esses esforços.

Como é o solo no fundo do mar?

Ricardo – Podemos encontrar camadas de solo arenoso, argiloso, siltoso, rocha fraturada e rocha sã.

Qual é a etapa inicial do procedimento da PERFURAÇÃO em rocha?

Ricardo – Tanto a estaca pré-moldada de concreto como a camisa metálica não são possíveis de serem cravadas em rocha sã. Dependendo do projeto executivo é necessária

SAÚDE & BEM-ESTAR (ESTRÉIA)

Coluna
Dra. Ana Paula Alves
SAÚDE DA MULHER
"Ômicron – Medo – Ter ou Não ter?!"



Mais um ano que começa, e a pandemia pelo COVID-19 continua. No momento, temos um aumento importante do número de casos atribuídos à Ômicron, nova variante do vírus. Embora os estudos sobre nova variante ainda estejam em andamento, já se sabe que ela é mais facilmente transmissível, pois a velocidade de replicação do vírus é maior e tem um período de incubação menor, de cerca de dois a três dias. O período de incubação corresponde ao intervalo de tempo entre a exposição ao vírus e o aparecimento dos sintomas. Acredita-se ainda que a Ômicron possa ser transmitida de um a dois dias antes do aparecimento dos sintomas e de dois a três dias após o aparecimento deles. O que observamos até o momento, entretanto, é que os casos são de menor gravidade, na maioria dos acometidos.

Mesmo assim, principalmente por conta da alta transmissibilidade, os cuidados recomendados são os mesmos de até então: uso de máscaras, assepsia cuidadosa das mãos e evitar aglomerações.

Temos desta vez, também, um cenário bem diferente do que nos anos anteriores, com a disponibilidade das vacinas e boa parte da população já imunizada. Importante ressaltar que as pessoas imunizadas têm menor chance de adoecer, de manifestar as formas graves, de transmitir e de internação caso sejam acometidas. Isso justificaria também a menor gravidade dos casos da Ômicron.

As mutações virais tendem a ocorrer, trata-se de evento comum e já esperado da natureza do vírus, precisamos ficar atentos. Até o momento, elas não sinalizam maior gravidade e não comprometem a eficácia das vacinas disponíveis.

Difícil responder quando a pandemia terminará, pois são muitas variáveis biológicas e populacionais envolvidas nessa pergunta, mas é certo que tempos melhores virão e que estamos caminhando nessa direção. Um abraço a todos e até a próxima!

MATÉRIA DE CAPA – OBRA 838 (TRANSPETRO) ENTREGUE

“MISSÃO CUMPRIDA!”

Finalizada a Instalação de Dolphins de Amarração e Passarelas no Terminal Aquaviário Ilha Redonda



Colaborador da SEEL finaliza o acabamento em uma das passarelas

Fotos: Divulgação SEEL



Guindaste na fase final de instalação das passarelas

As imagens desta reportagem (também a da capa) ajudam a traduzir a grande satisfação da Transpetro com o resultado da alta qualidade da Obra 838 da SEEL recém-entregue pela equipe de 47 colaboradores, mais 15 terceirizados ao final deste mês de fevereiro. Segundo Ricardo Müller, Engenheiro Coordenador da Obra, o cliente ficou tão impressionado com a performance alcançada que utiliza essa obra como referência para outros contratos da Transpetro que estão sendo executados.

Vencidos os desafios da cravação das 22 estacas pré-moldadas, perfuração para execução de tirantes e execução dos dolphins de amarração; a cereja do bolo foi o lançamento das seis passarelas de concreto armado no Terminal Aquaviário da Ilha Redonda, na Baía de Guanabara (RJ). A atracação de navios no Terminal e sua operação, realizado no mês de janeiro de 2022, serviu como um teste para a eficácia da estrutura projetada e construída.

Alguns personagens desse protagonismo SEEL, deixam aqui depoimento sobre momentos marcantes da obra...

Ana Paula Menezes – Engenheira Residente – “Em procedimento de três dias, a primeira estaca cravada nos exigiu grande planejamento por ser momento crítico. Estávamos em curva de aprendizado no início da obra. Com muita precisão e evoluindo ao longo dessa atividade, chegamos a cravar três estacas em um dia. A cravação da última estaca foi um marco alcançado. O lançamento das passarelas também foi fator de emoção; sensação de vislumbrar a obra sendo concluída.”

Glaucilene Souza – Técnica de Meio Ambiente – “Os pontos críticos da gestão ambiental foram: os controles, acompanhamento e gerenciamento dos caminhões de concreto e resíduos gerados na operação de concretagem dos dolphins e blocos, e o atendimento às condicionantes da Licença Ambiental. As diretrizes ambientais requerem planejamento e conscientização diária com todos os envolvidos na obra; atuar no mar não nos permite erros.”

José da Silva Nascimento Filho, “Zequinha” – Supervisor de Obra – definido como “líder nato e profissional fora da curva, com decisões

que priorizam a segurança, reduzindo custos”: “Agradeço a Deus pela oportunidade de estar na SEEL; tivemos uma obra impecável, sem acidentes e divido o mérito com todos da equipe; não é fácil cravar estacas pré-moldadas de 34 metros e trabalhar com a maré puxando”.

Thais Lima, Técnica de Segurança no Trabalho – “Tanto a etapa de cravação das 22 estacas, que envolveu risco com utilização de martelo hidráulico, quanto a de perfuração dos tirantes, com o apoio dos guindastes, foram executadas sob as máximas condições de segurança de todos os envolvidos. Estamos entregando a obra com zero acidente; cumprindo a missão! Fomos muito elogiados pelo cliente diversas vezes como em uma apresentação de QSMS, na qual a SEEL foi classificada como Melhor Empresa Prestadora de Serviços.”

Os nossos agradecimentos também à equipe da Sala Técnica e à Bethon Stahl (projetista Augusto Cesar Freire) pela parceria na execução e ajustes ao projeto de obra. A data de 26 de fevereiro, entrega oficial da obra, é momento histórico nos quase 30 anos de SEEL: a avant-première no nicho de obras portuárias.

A equipe da Obra 838, da esquerda para a direita: Ricardo Müller, Ana Paula, Glaucilene, Thais e “Zequinha”



OBRAS ENTREGUES – SÉLO DE QUALIDADE

OBRA 773 – PÓLO GASLUB (EX- COMPERJ – PETROBRAS) TRÊS ANOS de serviços IRRETOCÁVEIS



Terraplanagem

Fotos: Divulgação SEEL



Conservação e manutenção do convento

Cumprir com exatidão e qualidade todos os serviços de recuperação e manutenção em cerca de 45 mil m² de vias, platôs, taludes e aceiros do Pólo Gaslub (ex-COMPERJ), incluindo conservação e manutenção do Convento de São Boaventura, ações estas fiscalizadas pelo IPHAN (órgão ligado ao Patrimônio Histórico) foi um desafio alcançado por uma equipe de 100 colaboradores da SEEL, cuja

satisfação da Petrobras estendeu o contrato inicial de 18 meses, por outros 21, totalizando o período entre setembro de 2018 e dezembro de 2021. “O feedback da Petrobras, seja no Índice de Desempenho do Fornecedor ou nas reuniões mensais, sempre foi o de colocar o nosso trabalho dentro de um alto nível de excelência, com avaliações mensais muito criteriosas”, informa Cristiano Ramos, engenheiro coordenador da Obra 773 da SEEL.

Um dado interessante, após um total de 478.707 HHER (Hora Homem Exposição ao Risco do contrato) de produção é o de que não houve qualquer registro de acidente com afastamento. “O serviço de manutenção de

vias é fundamental para o todo de um complexo industrial; no sentido de manter a segurança no trânsito de milhares de profissionais que passam por ali diariamente”, explica o engenheiro.

Também foi realizado nesta Obra 773, até como previsto no contrato, um primoroso conjunto de ações voltado à valorização do meio ambiente por meio de uma equipe multidisciplinar formada pela SEEL.

Polo Gaslub é o novo nome dado pela Petrobras ao Complexo Petroquímico do Estado do Rio de Janeiro, que está sendo adaptado para processar parte do gás natural e lubrificantes que serão produzidos na camada do pré-sal da Bacia de Santos.



Roçada

OBRA 846 – CARREFOUR (SÃO VICENTE - SP)

O resultado PRIMOROSO de um trabalho ESTRATÉGICO



Finalização da instalação das telas

Fotos: Thales de Lima

Foram pouco mais de quatro meses, entre setembro de 2021 e janeiro deste ano, envolvendo trabalho detalhado de manutenção das contenções de encosta em um talude rochoso a 80 metros de altura nas cercanias do Hipermercado Carrefour de São Vicente (SP). A equipe de 15 colaboradores da SEEL atuou de forma estratégica, segundo o engenheiro Marcio Braga, Coordenador da Obra 846 da SEEL, para entre-

gar a obra cumprindo cada item do projeto de forma primorosa. “O cliente, após vistoria detalhada, manifestou muita satisfação com o resultado”, revela o engenheiro.

O primeiro passo foi a construção da barreira dinâmica com 50 m de extensão por seis de altura, seguido da troca de 660m² de telas de alta resistência (a antiga estava oxidada, desgastada), por telas com material anticorrosivo ao mesmo tempo em que eram desobstruídas e reformadas três canaletas: 180 m de canaleta suspensa, 510 m de canaleta de crista de talude e 160 m de canaleta de base do talude. Como as canaletas não tinham mais movimento de descida d’água foram instalados três tubos de PAD de 70 m cada um para proporcionar essa descida.

“É mais trabalhoso trocar tela do que instalar uma nova porque tivemos que retirar a antiga, soltando cada placa e porca, para depois perfurar e colocar a outra tela em uma extensa área”, destaca Marcio Braga.

A etapa seguinte do trabalho foi a da im-

permeabilização das barreiras existentes, já corroídas. Ao final o cliente recebeu da SEEL uma espécie de manual para manutenção periódica das canaletas reformadas.

Devemos destacar que alguns pontos do projeto foram desenvolvidos em importante parceria entre a Geobrugg e a Sala Técnica da SEEL, como por exemplo, a execução da barreira dinâmica. Segundo Marcio Braga, o projeto da obra, elaborado por empresa terceirizada pelo Carrefour, contou com ajustes por parte da equipe da Sala Técnica da SEEL.



Detalhe da barreira dinâmica

INFRAESTRUTURA/QUALIDADE

OBRA 818 - AUTOPISTA LITORAL SUL

Mais **SEGURANÇA** e **MOBILIDADE** aos catarinenses



Estrutura pré-moldada montada no lado sentido norte



Estrutura pré-moldada montada no lado sentido sul

Fotos: João Paulo Lima

Estas imagens do mês de fevereiro mostram a instalação da estrutura pré-moldada de concreto armado da passarela de 300 metros de extensão no Km 7 da BR-101, em Garuva (SC), norte de Santa Catarina, próxima à divisa com o Paraná, em trecho operado pela Autopista Litoral Sul. Guindastes de 120 e 80 toneladas içaram as peças de concreto armado a uma altura que chegou a 10 metros. O trabalho foi realizado em turnos diurno e noturno.

A equipe de 15 colaboradores da SEEL, coordenada pelo engenheiro Hugo Cunha, já na etapa de fundação, venceu o desafio de lidar com o solo de matacão existente na região. “Encontramos muitos blocos de rocha, misturados com pequenas pedras e solo mole, além do nível d’água bastante alto, o que dificultou a perfuração e desgastou os equipamentos; mas executamos com precisão as 91 microestacas, utilizando processo de injeção de nata de cimento com válvulas manche-te”, conta Hugo.

Com previsão de entrega para este mês

de março, a obra, após as etapas dessas imagens passaria por execução da capa de concreto, vigas de travamento, instalação de gradis, corrimão e guarda corpo e, finalmente, a colocação da iluminação.

A estrutura pré-moldada da passarela havia começado a ser instalada em dezembro, mas houve uma interrupção geral das atividades da obra, necessária em função da Operação Verão (fluxo intenso de veículos), e o retorno às atividades no final de janeiro. Como enfatiza o Coordenador da Obra 818 da SEEL, esta passarela será muito importante pra a melhoria das condições de segurança e mobilidade dos pedestres.



Imagem do trabalho noturno na BR-101

CLIENTE

Melhoria **CONTÍNUA** com **FOCO** no **CLIENTE**



A SEEL oferece a cada um de seus clientes em obras a pesquisa “Avaliação da Satisfação do Cliente” e os pontos de melhoria apontados ou sugeridos são trabalhados em tempo hábil para serem atendidos na mesma frente de obra, ou na frente seguinte com esse mesmo cliente. “Assim que a pesquisa chega ao meu e-mail eu a encaminho ao Coordenador da Obra, além dos Diretores

da SEEL. Se houver ponto de melhorias estes vão ser tratados imediatamente”, enfatiza Humberto Paredes, Coordenador do QSMS da SEEL. Humberto, aliás, é responsável direto por ouvir e interagir com as interfaces de cada cliente.

Dentro do Sistema de Gestão Integrada da SEEL (SGI), os dados fornecidos pelos clientes geram gráficos com indicadores que irão balizar ações de melhoria. Qual área da SEEL ou colaborador serão envolvidos na melhoria dependerá do que o Cliente tiver escrito no formulário de avaliação.

“Além da pesquisa, usamos o feedback do cliente para melhorar o nosso atendimento por meio de Reuni-

ões com a Diretoria, coordenadores de obras e engenheiros que quase sempre acontecem no canteiro de obras”, acrescenta Humberto.

A AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO É DIVIDIDA NOS SEQUENTES SEIS ITENS:

1. Qualidade no atendimento ao cliente
2. A qualificação/competência dos profissionais SEEL
3. A qualidade dos produtos e serviços SEEL
4. Atuação SEEL com relação à segurança e saúde ocupacional
5. Atuação SEEL com relação à prevenção da poluição e preservação ambiental
6. A imagem da SEEL

SEGURANÇA E SAÚDE

SIPAT SEEL 2021... foco foi a SAÚDE MENTAL



Fotos: Divulgação SEEL



Todos os ambientes de trabalho da SEEL (sede e canteiros das obras) refletiram com intensidade o tema “Trabalhar com Mente Aberta é Segurança na Certa” da SIPAT SEEL 2021, entre os dias 22 e 26 de novembro. A Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho chamou a atenção de todos para o fato de que a falta de uma mente aberta pode impedir que o colaborador esteja receptivo a qualquer tema que precise ser abordado no trabalho.

Nossos colaboradores, aliás, tiveram participação bastante proativa neste evento que já é tradição na SEEL dentro do foco saúde e segurança no trabalho.

Saúde mental é, para o trabalho e para a vida, um bem muito precioso; como ficou muito claro, não apenas na palestra da Dra. Ana Paula Sales (Psicóloga da DORTPREV), mas também em todas as palestras e atividades que tiveram o apoio dos nossos parceiros. Fica o nosso agradecimento a cada um deles: Action Shop, Arcelor Mittal, Casa Costa Tintas, Chan Sign, Conemax, Corax, DORTPREV, Fretor Tec, Hidráulica Rio, Incotep, Indelbrom do Brasil, LRS Locações & Serviços, Pandelli Transportes, Projeto Guapiaçu, Safety-Rio, ST Group, SondaDril e Usimachi.

Decisiva também a atuação de cada um dos membros da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) da SEEL formada neste ciclo 2020-2021 por Laiane Costa, Tatiana Cruz, Lucio Teixeira e Rosana Rabelo.



ESPECIAL

SALA TÉCNICA... Diferencial em vários BRAÇOS



Foto: Divulgação SEEL

O lema da SEEL “Nós Fazemos Engenharia” se verifica com exatidão na alta performance dos projetos, propostas de ajustes; auxílios técnicos na execução de obras e no apoio à prospecção de contratos, conjunto de atividades que vem sendo realizado com maestria pelo time da Sala Técnica da SEEL, assim escalado: Thaiane

Rebello, Thainá Polzl, Jefferson Escarani e Lucas Brasil.

Os recentes projetos executivos muito bem sucedidos em obras de recuperação de vias e encostas com o DER-RJ (811 e 842) ou na construção de uma passarela com a Autopista Litoral Sul (818 em SC); além de ajustes no projeto da Obra 838 (Transpetro) são apenas alguns dos muitos bons exemplos de como este time atua entrosado com a equipe de obras. Podemos citar que outra forte demanda atual de apoio da Sala Técnica — cerca de 50% de acordo com Thaiane Rebello — encontra-se no apoio para que o Comercial da SEEL apresente ao cliente propostas com cumprimento exíguo de prazo, mas que sejam ao mesmo tempo competitivas em termos de projetos cuja solução se mostre eficaz com baixo custo.

“Algumas vezes os projetos são mergulhados em teorias, mas carecem de informações práticas das obras, fato que a equi-

pe da sala Técnica em uma troca e fluxo contínuos de informações, além de visitas às obras, consegue solucionar”, acrescenta Thaiane, profissional com Mestrado em Geotecnia pela COPPE-UFRJ.

OLHO VIVO na Gestão do conhecimento

Também tem sido um valioso papel da Sala Técnica o desenvolvimento de cursos de aprimoramento que atendam demandas pontuais, como por exemplo, a necessidade dos operadores de perfuratrizes da Obra 849 (no Pará) assimilarem novos conhecimentos sobre modelos avançados de compressores. Recentemente foram atualizados os procedimentos de solo grampeado, tela chumbada, instalação de chumbadores em rocha com resina, ensaio de arrancamento e ensaio de verificação de carga. Tudo isto com resultados medidos e avaliados.

INSTITUCIONAL

QSMS PADRONIZADO

SEGURANÇA acima de tudo



Equipe obra 860 Nilópolis em treinamento de CQM, TAM e TIM

O crescimento da demanda e da própria estrutura da SEEL para o atendimento aos clientes exigiu a criação do processo de Gerenciamento Tático das Atividades de QSMS das Obras; em janeiro deste ano, sob a responsabilidade de Suellene Giudice, a "Sol", Técnica de Segurança do Trabalho. Além de colocar as ações de QSMS dentro de um padrão de qualidade e eficácia de resultados, Sol realiza treinamentos e orientações ao time de QSMS em suas visitas periódicas às obras.

Ela trabalha numa escala montada em função de solicitações das lideranças da obras. Os

colaboradores têm se mostrado muito receptivos e comprometidos com o processo.

Sol analisa o escopo de cada obra como um todo e identifica a necessidade de aprimoramento em práticas de Segurança, Saúde, Qualidade e Meio Ambiente. "Além disso, sigo um critério padronizado de analisar, acompanhar e apoiar o desenvolvimento dos Técnicos que estão em cada obra. Levando em conta o perfil desses Técnicos, podemos até mesmo realizar uma integração deles ao SGI da empresa; destacando que Técnico de Segurança do Trabalho da SEEL deve ter visão mais ampla e ser, na verdade, técnico em QSMS", acrescenta Sol.

Nesse intenso trabalho, Sol diz que tem usado nas obras uma frase impactante:

"TREINAR DIFÍCIL, PARA JOGAR FÁCIL". Além do QSMS, ela tem aproveitado o trabalho de campo para se aproximar dos engenheiros residentes das obras, auxiliando-os nessa nova fase, aprimorando Segurança, promovendo Saúde, respeitando o Meio Ambiente e tendo como resultado a Qualidade dos processos.

Na data de fechamento desta matéria a SEEL contava com 14 obras ativas, boa parte visitadas pela Sol já com práticas padronizadas implementadas e gerando resultados. O suporte começa presencial, mas prossegue de forma remota. O objetivo é o da UNIFICAÇÃO e

Fotos: Divulgação SEEL



Obra 849 Pará: TMA Lilian e TQ Egléia sendo treinadas nos procedimentos SEEL

MOTIVAÇÃO dos colaboradores de QSMS, um time de profissionais talentosos, segundo avaliação da Técnica de Segurança.

Por sua vez, os clientes já têm identificado produto agregado de suporte à obra ponto valiosíssimo para a evolução no atendimento à Legislação e aos Requisitos Legais. "Todo o apoio da Diretoria da SEEL a este trabalho é percebido pelos clientes como a visão da evolução do papel do Profissional de QSMS na gestão de uma obra", finaliza Sol, ao definir sua chegada a esta função como "mais um degrau no processo de melhoria contínua do setor e da SEEL".



Obra 849 Pará: Engenheira ST Fran e TST Lyandra recebendo integração no SGI SEEL

EXPEDIENTE DA EDIÇÃO:

JORNAL INTERNO DA
(www.seel.com.br)



Nº 50 - tiragem - 500 exemplares - Março/2022

Diretoria:

Eng. Paulo Henrique Vieira Dias
Eng. Fernando Antônio Roche França
Eng. Ricardo Tadeu Bessa Mattos
Eng. Fábio Vieira Dias
Eng. Eduardo Linhares França

Conselho Editorial:

Fábio Vieira Dias
Laiane Costa

Jornalista Responsável
(redação e edição):

Alexandre Peconick - MTb. 17.889
comunicacao@seel.com.br

Diagramação e Arte:

Murilo Lins
murilolins@terra.com.br

Impressão: PRINTMILL Gráfica e Editora